

ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL DA REVITALIZAÇÃO DA AV. BRASIL E TANCREDO NEVES EM CASCAVEL-PR, COM AS OBRAS JÁ CONCLUÍDAS DO PDI.

DE ANDRADE, Tâmara Milena.¹

LOPES SIMONI, Tainã.²

RESUMO

O PDI – Plano de Desenvolvimento Integrado – visa potencializar o município de Cascavel através desse planejamento para os próximos quarenta anos. Esse projeto pretende concretizar as ideias implantadas no Plano Diretor de 2006 e essa revitalização busca melhorias nas áreas do transporte e sistema viário, meio ambiente e o fortalecimento institucional. Essas mudanças buscam um crescimento e desenvolvimento da cidade, assim como a qualidade de vida da população, tornando a mesma uma “metrópole em construção”. Foram feitas Análises Pós Ocupacional de alguns trechos das obras realizados pelo PDI, visando melhorias na obra e possíveis diagnósticos para obras futuras.

PALAVRAS-CHAVE: PDI Cascavel, Plano Diretor, Análise Pós Ocupacional, Revitalização.

1. INTRODUÇÃO

O assunto apresentado no trabalho é a Análise Pós-Ocupacional das obras do PDI – *Programa de Desenvolvimento Integrado*, com enfoque na obra de Revitalização da Avenida Brasil e Tancredo Neves no município de Cascavel. Essa reforma estava prevista no Plano Diretor do município de 2006, e visa o desenvolvimento da cidade em questão, que acabou se tornando um polo regional nas questões de educação, comércio e saúde.

Essa pesquisa busca a melhor compreensão do que é o PDI, qual sua finalidade e seu resultado perante ao município e como vem refletindo na população, através de informações de sites de notícias e observações realizadas ao longo deste período. Seu problema de pesquisa compreende em: Como o PDI vem interferindo no cotidiano e no futuro da população de Cascavel e se a revitalização vem ocorrendo conforme o planejamento? O grande objeto de análise para estudo de caso foi a Avenida Brasil, via de maior fluxo de deslocamento da cidade, e como essas reformas estão sendo feitas e quais transtornos e pontos positivos que a obra já trouxe a população.

Assim a pesquisa tem a finalidade de apresentar o que é o PDI, analisar e verificar o andamento da obra no trecho compreendido pela Rua Jacarézinho até o Novo Terminal Urbano Leste (Rua Martin Afonso de Souza), fazendo assim uma Análise Pós Ocupacional da obra, apontando o desempenho das edificações, levando em consideração o ponto de vista dos profissionais e a satisfação dos usuários, gerando diagnósticos para projetos similares no futuro.

¹Aluna do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: tamarandrade20@hotmail.com

²Professora Arquiteta do Centro Universitário FAG. E-mail: tai_lopes@fag.edu.br

2. REFERENCIAL TEÓRICO OU FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com o Portal do Município de Cascavel (2016), a cidade está em constante evolução e desenvolvimento, e já é considerada um polo regional nas áreas de educação, saúde e agronegócio. O projeto do PDI – Programa de Desenvolvimento Integrado – visa potencializar a cidade, conforme já programado no Plano Diretor da Cidade de Cascavel, criado em 2006. A revitalização foi dividida em três artérias principais, sendo elas “Transporte e Sistema Viário”, “Melhoria do Meio Ambiente e Social” e o “Fortalecimento Institucional”. Com esse planejamento que vem sendo feito para os próximos 40 anos, nota-se a intenção de tornar a cidade uma Metrópole na região Oeste do Paraná.

Para a administração pública e especialistas do assunto, o município de Cascavel está se preparando para receber uma nova geração de investidores, estudantes, turistas e dependentes da saúde do município, atrelando-se a um crescimento sustentável e economicamente viável, resultando em um planejamento que integra as necessidades dos cidadãos e do município, reduzindo custos, melhorando a qualidade de vida de todos. (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, 2016).

2.1 PDI – Plano de Desenvolvimento Integrado

De acordo com informações descritas no Portal do Município de Cascavel, a revitalização prevista no Plano Diretor (2006) leva o nome de PDI (Plano de Desenvolvimento Integrado), e visa firmar as leis do Plano Diretor. A lei que autoriza essas mudanças e melhorias propostas através do PDI, é a Lei Autorizativa nº 6112/2012, e é prevista para ser concluída num período de cinco anos.

A finalidade do PDI para o município é a caracterização de um novo centro tradicional, buscando as seguintes melhorias: Aumentar a eficiência no transporte coletivo e sistema viário; priorizar a mobilidade urbana; desenvolver o lazer, esporte e cultura em áreas mais periféricas; Fortalecimento institucional e aumentar áreas verdes e elaborar a criação de mais parques e espaços públicos (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, 2006).

O investimento total é de US\$57,5 milhões, sendo metade desse valor financiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e os outros 50% virá de responsabilidade do

município. A obra tem previsão para ser finalizada em cinco anos, sendo o prazo de encerramento o dia 27 de dezembro de 2018.

2.1.1. Componentes que formam o programa

De acordo com o Portal do Município de Cascavel (2016), o programa do PDI é formado pelos seguintes componentes:

1. Transporte e Sistema viário: criação de ciclovias e pista para caminhada; melhorias nas calçadas; implantação de estações de embarque; faixas exclusivas para transporte coletivo; urbanização no calçadão central da Avenida Brasil, Rua Rio Grande do Sul, Rua São Paulo, Rua Paraná e Rua Mato Grosso; criação de um viaduto na BR 277 e abertura de novas vias para ligarem o Bairro Cascavel Velho ao Bairro Pacaembu.
2. Melhoria do Meio Ambiente e Social: Implantação de cinco parques sendo eles: Cancelli-Country (Parque Vitória), Santa Cruz (Parque Bezerra e Rio Sanga Funda), Interlagos-Floresta, Santa Felicidade-União e Morumbi-Cataratas. Nos Bairros Cascavel Velho, Morumbi, Floresta e Santa Felicidade também serão implantados Centros de Convivência Inter-regional. Para que seja possível a implantação desses parques e centros, será feita a recuperação de matas ciliares, preservando os cursos d'água, criando áreas de lazer e ambientes trabalhados com o paisagismo, disponibilizando atividades de esporte, cultura e lazer.
3. Fortalecimento Institucional: Implantação de um sistema de mapeamento que integra as funcionalidades e informações do Google Maps com base cadastral do município, melhorando assim a plataforma do GeoPortal. Além de oferecer internet gratuita para a população através do programa Cascavel Digital.

2.2. Análise Pós Ocupacional (APO)

A Análise Pós Ocupacional é um conjunto de métodos e técnicas que visam avaliar o desempenho das edificações em uso, levando em consideração o ponto de vista do profissional e a satisfação proporcionada pelos usuários. A APO pode gerar diagnósticos para fundamentar recomendações e intervenções na obra, além de fornecer informações importantes para respaldar

projetos similares no futuro. Esta análise ainda não é muito realizada no Brasil e geralmente é adotada em grandes obras ou projetos de média e alta complexidade (REVISTA AU).

O objetivo dessa Análise é obter subsídios para corrigir as falhas e apontar os acertos, bem como definir diretrizes para novos projetos semelhantes.

3. METODOLOGIA

O trabalho a ser desenvolvido, seguirá a linha de pesquisa bibliográfica, com base em material já publicado. Segundo Gil³ (2010, p.29), esse tipo de pesquisa se dá através de “material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos.” Marconi⁴ e Lakatos⁵ (2013, p.57) afirmam que a utilização de meios de comunicação orais e áudio visuais também são válidos. Essa revisão bibliográfica, propicia não apenas uma repetição das informações retiradas, mas também permite um novo enfoque sobre o tema, servindo assim de fundamentação teórica para o trabalho.

O aperfeiçoamento do mesmo, e também a visão atual da realidade do programa de reforma e revitalização do centro de Cascavel será analisado através do método observativo, avaliando atitudes e adaptações da população a atual realidade em que se encontra a obra em questão. Trata-se de uma técnica de coleta de dados, avaliada por Lakatos e Marconi (2003, p.190) como útil para obter informações de determinados aspectos da realidade podendo o pesquisador, ver, ouvir e examinar fatos que ele deseja estudar. Elas continuam apontando que este método ajuda o observador a identificar e obter resultados através da indução do comportamento de indivíduos que não tem consciência da sua colaboração durante a observação (LAKATOS E MARCONI, 2003, p.191).

Para o presente trabalho dentro do método observativo será usada a observação sistemática, ela busca responder a propósitos pré-estabelecidos pelo pesquisador, buscando verificar aquilo que importa devendo ser objetivo, sem influenciar o objeto avaliado (LAKATOS E MARCONI, 2003, p.193).

³ Antonio Carlos Gil, é graduado em Ciências Sociais e Pedagogia e fez doutorado em saúde pública pela USP. Hoje ele é professor de doutorado e mestrado em administração pela Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

⁴ Marina de Andrade Marconi é graduada em História, Pedagogia, Estudos Sociais e Educação Artística, Doutora em Ciências pela Faculdade de Franca – UNESP.

⁵ Eva Maria Lakatos era graduada em Administração e Jornalismo e pós-graduada em Ciências Sociais. Mestre e Doutora em Ciências e Doutora em Filosofia.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Utilizando-se das possibilidades trazidas pelo método de pesquisa utilizado, foram avaliados alguns fatores dentro da realidade do dia a dia dos usuários da Avenida Brasil, tais como:

- O que já está finalizado?
- Quais os maiores transtornos trazidos pela obra?
- Como vem acontecendo a ocupação do espaço dos locais já finalizados;

O projeto do PDI abrange toda a cidade em vários pontos, porém a parte de maior enfoque durante o estágio foi a área com maiores mudanças e transtornos, a Avenida Brasil, a espinha dorsal do município. O trecho de maior movimentação de veículos e pedestres já está em fase de conclusão, para isso o trecho a ser estudado consiste apenas da Rua Jacarézinho até o Novo Terminal Urbano Leste (Rua Martin Afonso de Souza).

Foi observado que as obras estão adiantadas conforme seu cronograma, e alguns itens já estão concluídos ou em fase de conclusão, a instalação de rede elétrica e telefônica subterrânea, conclusão da aplicação da massa asfáltica no antigo calçadão no centro da cidade e a finalização da pista de caminhada e ciclovias no trecho analisado.

Durante esse período de obras, há muitas reclamações tanto por parte dos usuários como por parte dos agentes de trânsito e até mesmo alguns proprietários de lojas. Conforme notícias de sites, as principais infrações de trânsito que vêm acontecendo durante as obras são as conversões irregulares, causando acidentes e estacionamentos irregulares nas pistas, causando o congestionamento do trânsito. Os motoristas acabam usando como justificativa/desculpa das infrações a falta de sinalização adequada das obras. Proprietários de lojas estão reclamando que o movimento em suas empresas caiu, pois, o fechamento das vias impossibilita ou dificulta a chegada até o local, prejudicando assim o comércio.

A ocupação desses espaços vem ocorrendo de maneira positiva, nos trechos em que as obras já estão finalizadas, a população usufrui das pistas de caminhada, ciclovias e áreas de convívio para o público. Porém, há partes do trecho em que a obra não está completamente finalizada, forçando assim pedestres a utilizarem das ciclovias para continuar sua caminhada e em muitos casos acabam continuando sua caminhada por lá. Também se notou que a sinalização existente ainda não está atendendo as necessidades da revitalização feita, o que acaba gerando discussão por acidentes

possivelmente causados pela desatenção de motoristas que acabam usando como justificativa a falta de sinalização adequada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que apesar dos transtornos causados pelas obras, a população tem recebido e usufruído de alguns trechos de maneira positiva, avaliando assim a obra para futuros reajustes. Mesmo que a obra traga algumas perturbações durante sua execução, conforme a obra vai se encaminhando para o fim, podemos observar as melhorias que a mesma tem trazido para toda a cidade, gerando maior desenvolvimento e criando uma estrutura mais consistente, merecendo assim direito ao slogan da cidade, “Uma metrópole em construção”.

É por isso que a análise Pós Ocupacional é de suma importância para uma obra dessa dimensão, para que possamos criar diagnósticos para projetos similares num futuro, auxiliando assim no desenvolvimento de outras cidades e projetos.

REFERÊNCIAS

CASCADEL. **Portal do município de Cascavel**. Disponível em:

<<http://www.cascavel.pr.gov.br/plano-governo.php>> Acesso em 03 de set.2016.

CATVE. **Sinalização das obras do PDI confunde motoristas e provoca acidente**. Disponível em

< <http://catve.com/noticia/8/153269/siate-atende-acidente-na-avenida-brasil>> Acesso em 28 de set. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2013.

PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCADEL. **PDI: Iniciada a implantação de redes de telecomunicações e lógica no centro**. Disponível em: <

<http://www.cascavel.pr.gov.br/noticia.php?id=27263>> Acesso em 28 de set. 2016.

REVISTA AU. **Como fazer uma avaliação pós-ocupação.** Disponível em:
<<http://www.au.pini.com.br/arquitetura-urbanismo/237/como-fazer-a-avaliacao-pos-ocupacao-302156-1.aspx>> Acesso em 19 de set. 2016.